

EIXO TEMÁTICO: Educação Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Experiência

ESTÁGIO NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS JOSÉ ALENCAR DE CARVALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raphael Borges de Souza¹

Marco Antonio Chiminazzo²

Resumo

O relato aqui apresentado trata-se da vivência adquirida por estagiários do Museu de Ciências Naturais José Alencar de Carvalho, localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, em Machado, MG. A educação ambiental é fundamental para o desenvolvimento pessoal e social, obtendo maior êxito quando realizadas em locais diferentes das salas de aulas convencionais. Até a presente data, o museu contou com a visita de 3200 pessoas, principalmente de alunos de escolas da região.

Palavras Chave: Coleções Biológicas; Educação Ambiental; Museologia.

INTRODUÇÃO

Inaugurado em 14 de novembro de 2014, o Museu de Ciências Naturais José Alencar de Carvalho, situado nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Machado, tem proporcionado difusão e acessibilidade ao conhecimento para a comunidade da região, principalmente alunos de escolas estaduais e municipais. De janeiro de 2015 a junho de 2017, o espaço recebeu 3.200 visitantes, evidenciando a necessidade de se ter um espaço informal de aprendizagem.

Em decorrência do avanço tecno-científico dos últimos anos que acarreta na extração intensiva de recursos naturais, espaços como universidades e museus são extremamente necessários para se obter êxito na conservação ambiental (PRIMACK & RODRIGUES, 2001). Para tanto, é necessário utilizar da educação ambiental, sendo a base do desenvolvimento social e pessoal da humanidade (SAUVÉ, 2005). Assim, o trabalho aqui relatado trata sobre as impressões de dois estagiários do museu e discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS.

METODOLOGIA (OU OUTRO TÓPICO)

¹ Discente no IFSULDEMINAS – Campus Machado . raphaelpivborges@hotmail.com

² Discente no IFSULDEMINAS – Campus Machado. marcochiminazzo@gmail.com

O museu conta com três dioramas (representações artísticas do meio natural) que retratam os biomas do estado de Minas Gerais, sendo eles a Caatinga, Mata Atlântica e o Cerrado, e minidioramas que retratam os *habitats* de animais marinhos, anfíbios, répteis e artrópodes terrestres. Há também um insetário e coleções *in vitro* de animais, e uma carpoteca com frutos e sementes de plantas que ocorrem na região sul-mineira.

Os animais expostos são preservados pelo processo de taxidermia, conhecido popularmente pelo nome de emaplar, representando suas características fisionômicas naturais. Dentre os diversos animais expostos, estão o Lobo-Guará (*Chrysocyon brachyurus*), Onça-parda (*Puma concolor*), Seriema (*Cariama cristata*), Urutu-cruzeiro (*Bothrops alternatus*), Jararaca (*Bothrops jararaca*), Cascavel (*Crotalus durissus terrificus*), Jacu (*Penelope obscura*), Jibóia (*Boa constrictor*) e outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio é engrandecedor, pois possibilita aplicar na prática teorias didáticas anteriormente estudadas, proporcionando um contato mais próximo com alunos, nos fazendo diversificar e inovar nossos métodos de explicação, pois fazemos o possível para que todos os visitantes tenham um bom entendimento sobre os assuntos ali abordados e conseqüentemente possam sanar suas dúvidas. Os alunos e visitantes usufruem do espaço através de visitas guiadas pelos estagiários, iniciando-se no biom de caatinga e perpassando todos os demais, exemplificando as vegetações que ocorrem e as interações dos animais dos dioramas em seus ambientes naturais, visando que os visitantes possam ter o maior contato possível com a fauna e a flora dos respectivos biomas. Observamos que os visitantes se mostram bastante satisfeitos com a metodologia usada durante as visitas afinal, de acordo com Figueroa (2012) propicia uma melhor aprendizagem através do contato real. Figueroa & Marandino (2009) afirmam que quando alunos são colocados em contato direto, conseguem associar novos conhecimentos a conhecimentos anteriores. Objetivamos com as visitas passar informações, conhecimentos científicos e sensibilizá-los sobre a importância da ecologia de estradas, tendo em vista que os animais que compõe o acervo são vítimas de acidentes em estradas da região. Também nos atentamos a permiti-los que possam ter um contato direto com algumas peças do acervo, considerando que também recebemos alunos com necessidades especiais e este contato direto para eles é de extrema importância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é uma etapa muito importante para a vida acadêmica, pois nele há uma troca de conhecimentos. Partindo desse pressuposto, podemos afirmar que a experiência vivenciada durante o estágio foi engrandecedora e gratificante, pois permitiu criar métodos alternativos para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, auxiliando na construção de nossa identidade profissional. Para mais, a vivência no Museu José Alencar de Carvalho evidenciou a necessidade de valorizar instituições do tipo, mostrando-se extremamente eficaz para o processo de ensino ambiental.

REFERÊNCIAS

- PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. *Biologia da Conservação*. Londrina: **Editora Planta**. v.1, 327p, 2001.
- SUAVÉ, L. Educação ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**, v.31, n.2, p.317-322, 2005.
- FIGUEROA, A. M. S. Os objetos nos museus de Ciências: o papel dos modelos pedagógicos na aprendizagem. Tese de Doutorado. **Universidade Federal de São Paulo**, 2012.
- FIGUEROA, A. M. S.; MARANDINO, M. Os objetos pedagógicos nos museus de ciências: uma revisão da literatura. In: **Anais do VII ENPEC – Encontro Nacional de Ensino de Ciências**. Florianópolis/SC, Nov., 2009.